



70^a
jornada
do jovem
missionário



Texto base para reflexões
e elaboração de encontros
para os Grupos de Base
da Juventude Missionária



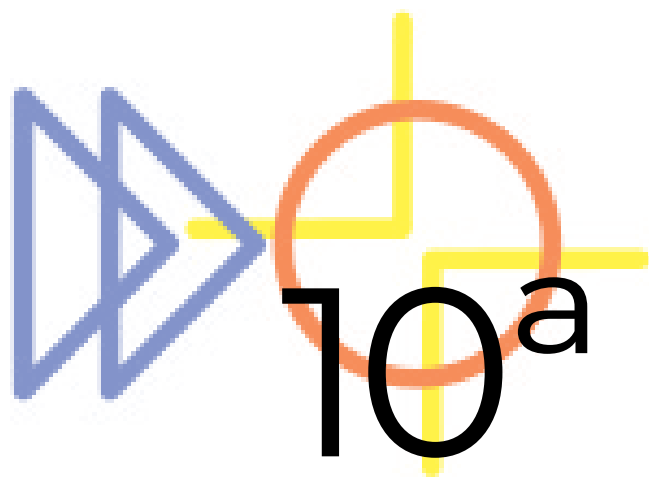
Pontifícias
Obras Missionárias



Pontifícia Obra da
Propagação da Fé



Juventude
Missionária



10^a Jornada do Jovem Missionário

Tema: Jovens Missionários, com a força do Espírito, testemunhas de Cristo

Lema: Ide, convidai a todos para o banquete (Mt 22,9)

Objetivo: Fortalecer a formação integral da Juventude Missionária (JM) no Brasil através do estilo de vida inserido na espiritualidade do seguimento de Jesus.

Direção das POM:

Ir. Regina da Costa Pedro

**Secretário da Pontifícia Obra
da Propagação da Fé:**

Pe. Genilson Sousa da Silva

Produção textual:

André Vyctor de Farias Verçosa, Antônio Francisco da Silva, Caio Eduardo Oliveira Barbosa, Ir. Áurea Ignácio, Isaac Goulart da Silva, Juciane de Azevedo Chianca, Vitória de Jesus Fernandes e Pe. Genilson Sousa da Silva

Diagramação:

João Guilherme Filho e Wesley Gomes

Jornalista:

Fabício Preto

Apresentação

Queridos e amados Jovens Missionários do nosso imenso Brasil,

Com alegria celebramos a 10ª Jornada do Jovem Missionário (JJM) numa caminhada sinodal missionária através da escuta recíproca, sensibilidade, acolhimento e atenção às diversas realidades dos grupos de base inseridos em nossas dioceses. A 10ª JJM chega como prévia dos preparativos para os 20 anos da JM no Brasil junto à Pontifícia Obra da Propagação da Fé.

Este ano trazemos a temática “Jovens missionários, com a força do Espírito, testemunhas de Cristo”. Este tema está conectado com a caminhada das Obras Missionárias nas Américas, e ao 6º Congresso Americano Missionário (CAM), que acontecerá em novembro deste ano, em Porto Rico. O lema: “Ide, convidai a todos para o Banquete” (Mt 22,9) está em sintonia com a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões e o mês missionário.

A Jornada está organizada seguindo a metodologia da Juventude Missionária em quatro encontros: 1. Realidade Missionária (VER); 2. Espiritualidade Missionária (ILUMINAR); 3. Compromisso Missionário (AGIR) e 4. Testemunho Missionário (AVALIAR e CELEBRAR). O Iluminar segue a proposta da Leitura Orante da Palavra de Deus e o celebrar segue um caminho do Ofício Divino da Juventude.

Que a Jornada ajude a alargar nossos horizontes da missão de Deus nas diversas realidades: nas

redes sociais, nas periferias diversas, em nossas comunidades, e, de modo muito singular, na abertura acolhedora dos jovens convidando a todos, todos, a participar das alegrias do Reino presente no meio de nós. A JM sendo um serviço de animação missionária juvenil entende que a vida missionária é um dom para todos. Assim, nossos jovens e grupos juvenis, com a força do Espírito, em nosso tempo são impulsionados na vida comunitária, e conseqüentemente, imbuídos da consciência missionária “são capazes de grandes sacrifícios pelos demais e para a comunidade” (CV, 110).

Que a temática seja iluminadora para as ações estaduais, diocesanas e paroquiais, tanto para as assembleias e formações, quanto para as Sem Fronteiras neste ano de 2024. Para ajudar nas reflexões, estamos enviando a mensagem para o Dia Mundial das Missões diagramada, como suporte para estudo e aprofundamento, de um modo dinâmico para os grupos de base. A Jornada e a carta do Papa serão publicadas no site e disponibilizadas em PDF no espaço Jornada do Jovem Missionário.

Continuemos anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito, alegria e gentileza a todas as pessoas, é nossa missão.

Jovens Missionários, Sempre solidários!

**Pontifícia Obra da Propagação da Fé,
por uma Igreja toda missionária!**

Pe. Genilson Sousa da Silva

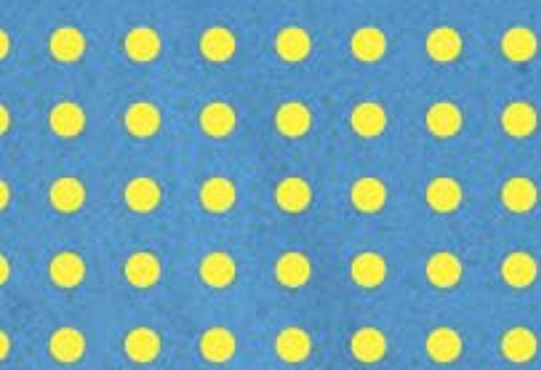
Secretário Nacional da Pontifícia Obra da
Propagação da Fé



ver



Realidade
Misionária



70^a
jornada
do jovem
missionário

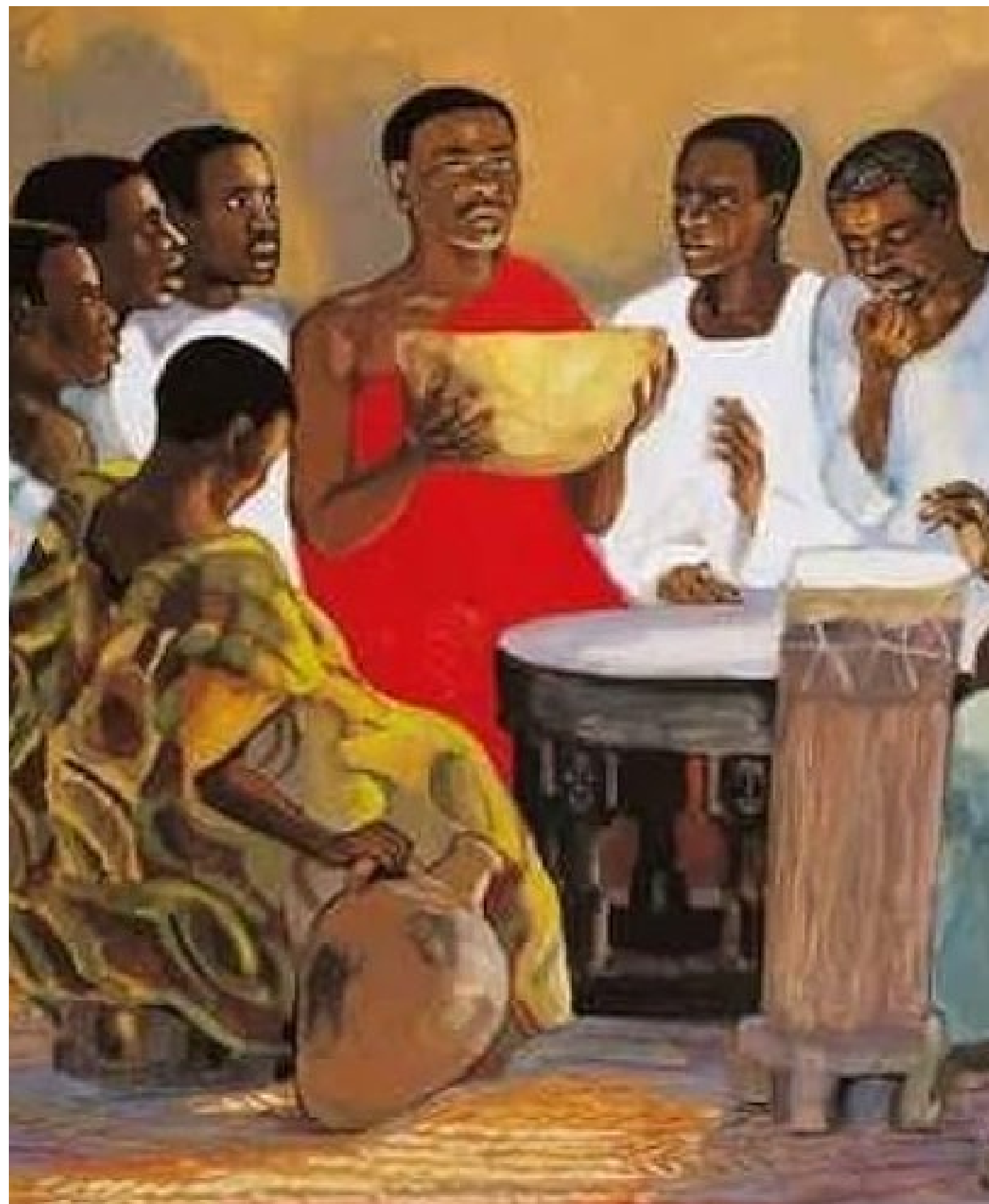


Em nossa Jornada anterior trabalhamos sobre a temática “Corações ardentes” (Lc. 24,32), refletindo sobre o encontro dos discípulos de Emaús com Jesus, que faz arder o coração, pela luz da Palavra. Nessa passagem, enquanto caminhavam, os discípulos de Emaús pedem a Jesus: “Fica conosco, já é tarde e já declina o dia” (Cf. Lc 24, 29), então Jesus entrou com eles, e estando sentados à mesa, ao partir o pão, os olhos deles se abriram e eles o reconheceram.

Motivados por esse Encontro junto à mesa, que faz os olhos se abrirem, o coração arder e os pés correrem para compartilhar a Boa Notícia a todas as pessoas, neste ano vamos refletir sobre a

Parábola do banquete nupcial (Mateus 22, 1-14), em sintonia com a mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano. O Papa Francisco, meditando o Evangelho do Rei que prepara uma festa, faz uma brilhante relação entre dois verbos, “ir” e “convidar”. Missão, em seu sentido literal, significa ser enviado com um objetivo; na perspectiva do Novo Testamento significa ser testemunha viva de Jesus em todas

as nações, “fazer Jesus conhecido e amado” e com que “todos cheguem ao conhecimento da Verdade e sejam salvos” (1Tm 2,4), ou seja, todos os povos tenham vida plena em Cristo Jesus.





O ide é o anúncio da Boa Nova de que a criação foi renovada em Cristo e nós somos suas testemunhas no hoje da história, em todos os ambientes: social, geográfico e existencial. A partir do encontro pessoal com Jesus, somos enviados a anunciar o Evangelho a todos, todos, sem excluir ninguém, pois todo ser humano é criatura digna, criada à imagem e semelhança de Deus, e isso nos faz irmãos e irmãs, com igual dignidade, independente de condição social, moral, cultural, o amor de Deus não exclui ninguém.

Nós, discípulos-missionários, escolhidos e enviados desde o batismo a “anunciar o Evangelho a toda a criatura”, devemos nos inspirar Naquele que nos envia e não se cansa de cuidar e caminhar conosco todos os dias, e buscar com nossas ações “refletir o modo de ser e agir de Deus”.



O texto bíblico nos fala do convite, por meio do qual somos chamados a abrir o coração para acolher o pedido que Jesus faz de convidar a todas as pessoas para o banquete. O ide, portanto, é um belo convite ao Banquete, que somente o Senhor tem para dar, não obstante as dificuldades de seus convidados.



E quem são os convidados para o banquete?
Todos, diz Jesus, e todos quer dizer todos mesmo,
e não uma parte. Isso nos faz pensar um pouco
mais além, refletindo sobre algumas questões.

Quais eram as características e condições de
vida desses convidados? Não são também as
mesmas características e condições de forma
modernizada que nossa juventude e tantos irmãos
experimentam todos os dias?



Interpelado por esses questionamentos
e preocupado com a realidade de nossas
juventudes, Dom Zenildo Lima, Bispo Auxiliar
de Manaus, no encerramento do 5º Congresso
Missionário Nacional, nos diz: “Talvez em muitos
jovens esteja implícito um desejo, um coração que
arde pelos confins do mundo. Eles nem sempre
têm oportunidades, é difícil para os nossos jovens,
os sonhos são abortados, eles sofrem violências,
batem nos nossos jovens, porque eles são pretos,
porque são mulheres, porque são pobres, porque



têm tatuagem, porque são LGBT, porque são da periferia, porque são negros, porque são de outras igrejas; mas eles sonham, sonham com os confins do mundo.”

Esses jovens são invisíveis aos olhos de muitos, em um mundo carregado de imagens rápidas e com padrão estabelecido de beleza e felicidade constante; que não dá direito de demonstrar suas fragilidades e sofrimentos. Sofrem do mal da depressão, diante de traumas passados; ou até mesmo da ansiedade, não estando bem com a sua saúde mental. Sofrem também com o medo da insegurança, da violência e do futuro. Muitos desses jovens perderam suas esperanças e não encontram mais sentido para viver, porque a dor que há dentro de si os dilacera e não pode ser exposta nesta sociedade.

Temos ainda o suicídio, que infelizmente é a segunda principal causa de morte entre jovens dentre 15 e 29 anos, segundo a OMS. No Brasil, as principais vítimas foram adolescentes entre 15 e 19 anos, 85% dos casos registrados, diz uma matéria da rádio Senado publicada em 22/09/2023.

Estes são alguns exemplos de uma realidade marcada por tantos males que afetam as juventudes. Diante dessas realidades, o que nós jovens missionários podemos fazer para promover uma cultura de cuidado e fraternidade?

O Papa Francisco nos diz na encíclica Fratelli Tutti: “devemos criar uma cultura diferente, que nos conduza a superar as inimizades e a cuidar uns dos outros” (FT, n. 57). Também a



Campanha da Fraternidade de 2024 nos convida a reconhecermos a irmandade por meio de Deus, nosso Pai: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8). No mundo de hoje temos muitas identidades, diferentes expressões do ser, pelo amor, pela pele, pela crença. Muitas vezes nossos discursos, que devem seguir as palavras de Jesus, acabam seguindo o caminho contrário, afastando os jovens que sentem fome do banquete do Senhor.

Não podemos desconsiderar nosso erro ou falha e condenar a ação do irmão apenas por ser diferente. A polarização apenas nos afasta do caminho de Deus, por estarmos em grupos fechados e distantes uns dos outros. Tiremos o hiper individualismo do nosso interior, e pensemos que a comunhão é um dos caminhos para o diálogo e a conexão com o próximo.

É preciso que sejamos uma juventude atenta, solidária e enviada a todos os jovens, que os convide para a Verdadeira Alegria, dada como dom pelo Cristo que vive no meio de nós.



É necessário proximidade, gentileza evangélica, um caminho de escuta e amizade social na vida de todos os jovens. É fundamental conceder-lhes voz e vez, permitindo que também participem do Reino como verdadeiros protagonistas eclesiais,



sociais e ambientais, impulsionados pela força do Espírito, testemunhando a vida em Cristo. Com isso, teremos jovens que evangelizam outros jovens diante de realidades marcadas por tantos males.



Aprendendo com o testemunho de nossa fundadora

Durante sua adolescência sofreu com uma enfermidade após uma queda. Pouco tempo depois perdeu sua mãe, e tudo isso a fez passar por sofrimentos físicos, emocionais e espirituais. Foi neste período que ela teve uma experiência com Deus, por meio da Palavra e da Eucaristia, sentindo um chamado a se sensibilizar à realidade dos pobres e sofredores da época.

Diante da sua realidade Pauline escreve ao seu amigo, o cardeal Lambruschini, secretário de Estado do Papa Gregório XVI: “Os males que devoram a sociedade aparecem para mim como se estivesse exposto, e algo me impele a procurar os meios para remediá-los”.

Assim como Pauline, muitos jovens nas mais diversas realidades, a partir do Encontro com Cristo, se sentem impelidos a serem agentes transformadores nas realidades desafiadoras que os cercam, colocando suas vidas à serviço para remediar o sofrimento de tantos irmãos necessitados. Que nós jovens missionários





possamos contribuir efetivamente para a transformação da nossa realidade pessoal, local e além-fronteiras à luz do Evangelho de Cristo e do testemunho de nossa fundadora.



Para Refletir

- Saímos para chamar a todos para o banquete? E com que disposição interior saímos?
- O que vemos à nossa volta?
- Quem encontramos nas encruzilhadas?
- O que podemos fazer em nossa realidade local?



Pensamento Musicalizado



Teu proceder



Banquete



Cantem Juntos

COM A FORÇA DO ESPÍRITO

Letra e música: Ana Luiza, Pe. Gordiano

Produção: Tonn Bass e Leila Mell

**Com a força do Espírito, testemunhas
de Cristo Levamos sua luz, /
convidando todos ao banquete com
Jesus. (2X)**

1. Nas ruas das cidades, nas estradas
e vicinais / onde se esconde
a esperança / Somos todos
mensageiros, de amor e de paz.
2. Caminhamos lado a lado, guiados
pela fé / Anunciando a boa nova,
que liberta e revigora cada homem
e mulher.
3. Na casa do aflito, onde a dor é
companhia / Estendemos nossas
mãos, despertando alegria/ em cada
gesto ou palavra/ transbordamos o
amor de Jesus e de Maria.
4. Ide, convidai a todos para o
banquete / Onde a graça e o
perdão são presentes plenamente /
Ecoando o chamado / Celebremos a
vida, em comunhão eternamente.
5. A missão é um reflexo do eterno
amor divino / Cada passo percorrido
/ nas trilhas de seu destino / Na força
do Espírito, testemunhando Jesus
Cristo / somos todos peregrinos.

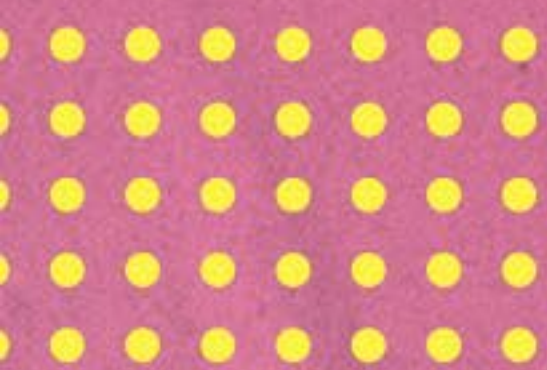




iluminar



Espiritualidade
Misionária



70^a
jornada
do jovem
missionário



Sugestão para preparação do ambiente:
Os padroeiros, a sagrada escritura, fotos dos continentes, a bandeira...

No encontro anterior fomos convidados a abrir o nosso coração para acolher o convite de participar do banquete do Senhor e é através Dele que somos enviados a anunciar o Evangelho a TODOS, a fim de promover a comunhão, a inclusão, o diálogo, a proximidade e o amor, pois Ele nos criou à sua imagem e semelhança.

Jesus nos convida também a termos uma identidade missionária através da espiritualidade, que se realiza sob a moção do Espírito Santo no anúncio e serviço.

O Espírito Santo, é o grande dom do Cristo ressuscitado e é ele que nos possibilita viver como Jesus Cristo viveu: “Como o Pai me enviou também vos envio” (Jo 20,21).

Comecemos essa nossa espiritualidade missionária com a Palavra de Deus para termos um momento de intimidade com Ele e assim vivermos uma relação de diálogo, serviço e testemunho através das realidades que encontraremos. Ela é depósito da fé: é a palavra que sustenta a caminhada, inspira o encontro com Jesus Cristo, orienta e anima a prática da justiça e da solidariedade.





“Entre as muitas formas de se aproximar da sagrada Escritura, existe uma privilegiada, à qual somos todos convidados: a Lectio Divina (exercício da leitura orante da bíblia), com seus quatro momentos (leitura, meditação, oração e contemplação), favorece o encontro pessoal com Jesus Cristo” (Doc. Aparecida, n.249).

Refrão Meditativo



Pai nosso – Frei Luiz Turra

Leitura Bíblica

Mateus 22,1-14

Primeiro passo

Leitura – “O que diz o texto?”

- Ler simplesmente, repetitivamente (a leitura pode ser dividida por partes)
- Atitude de escuta dos participantes
- Partilhas curtas: o que disse o texto? Os participantes trazem algumas palavras que escutaram: verbos, pessoas, imagens, gestos, atitudes vistas no texto lido

Segundo passo

Meditação – “O que nos diz o texto?”

Neste momento Deus nos convida a mudar de mentalidade para aderir à sua vontade e dar um sentido novo à vida!

- O que o texto diz para nós jovens hoje?
- Quem são os que nós convidamos?
- Quais são os afastados de hoje da sociedade?



Para Refletir

Enquanto o mundo propõe os vários «banquetes» do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros”. (Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2024)

Terceiro passo

Oração – “O que o texto nos faz dizer a Deus?”

A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus lida e meditada!

O Papa Francisco designou 2024 como o “Ano da Oração” para toda a Igreja, preparando-se para o Jubileu de 2025. “Devemos manter acesa a chama da Esperança que nos foi dada, e fazer de tudo para que cada um reconquiste a força e a certeza de olhar para o futuro com o coração aberto, confiante” (CNBB Leste 1)

- Traga pessoas ou fatos pelos quais queremos rezar hoje. (momento de silêncio para que façam suas preces espontâneas)

- Façamos juntos a oração do mês missionário 2024: Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus, a anunciar o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide”! Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, a construir pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém.

Quarto passo

Contemplar



O texto sobre o banquete nos ilumina para um sonho de uma fraternidade universal?

- Em silêncio, deixemos que a Palavra lida e meditada inspire nossa interioridade, aquilo que mais ecoou no nosso coração.
- Fiquemos atentos ao Espírito que poderá aprofundar em nós uma nova atitude, sendo assim, anote aquilo que mais te chamou a atenção como novidade (uma palavra ou uma frase do texto, um sentimento ou um momento vivido).



Quinto passo

Compromisso

- Qual o compromisso que nós enquanto Juventude Missionária podemos fazer (de forma concreta) em nossa comunidade?
- De que forma podemos contribuir ainda mais com a Corrente Solidária deste ano? Que tal convidar os amigos e familiares para partilhar um pouco com missionários que estão além-fronteiras da Corrente Solidária?



Sugestões de Aprofundamento

- Ler a Carta do Papa para o Dia Mundial das Missões 2024 em PDF
- Lucas 14, 15-24
- Marcos 1,15



Pensamento Musicalizado



Espírito divino (Refrão Orante)
Frei Zilmar Augusto



RUAH
Pedro Casaldáliga



Hino Oficial da Campanha da Fraternidade 2024



Laços

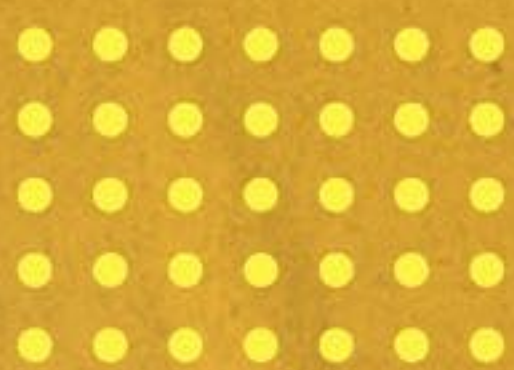
Nando Reis e Ana Vilela



agir



Compromisso
Misionário



10^a
jornada
do jovem
missionário



O compromisso missionário nos convida a irmos ao encontro do “próximo” e convidá-lo para o banquete, rompendo as barreiras que nos impedem de ver no outro o rosto amigo e fraterno de Jesus. Reunidos em torno à mesa, somos fortalecidos pela fé em Cristo ressuscitado, que se fez pão da partilha. É nosso modo de viver enquanto jovens missionários, na solidariedade e na espiritualidade samaritana. Seguindo o que vivenciamos ao longo desta Jornada, recordamos as quatro áreas de reflexão: “Ide”, “Convidai”, “Todos” e o “Banquete”, e sobre a nossa ação, através da Corrente solidária.

Ide

Nós, jovens Missionários, chamados por Jesus para a missão, nos colocamos a caminho. Com os corações que ardem e os pés inquietos, nos direcionamos ao encontro do outro, do diferente e do desconhecido. Antemão ao convite que parte de Cristo para nós, à comunhão com o irmão, somos convidados a rompermos as barreiras do preconceito, da indiferença e do altruísmo. Abandonar os muros e apegar-se às pontes, que interligam muitas vezes lados opostos de um mesmo rio, cujas margens dependem uma da outra para a manutenção do percurso. Assim somos nós, irmãos e irmãs, cuja sobrevivência individual é parte do serviço e da doação coletiva.





Convidai

Em um mundo polarizado, cujas diferenças se recusam a conviver e partilhar o pão, ser parte de uma Comunidade Cristã nos desafia a compreender o outro e com ele formarmos um único corpo, cujos membros possuem características singulares entre si, mas que unidos em um objetivo comum se propõem a lutar pela fraternidade e o amor, que emana de Cristo Ressuscitado.



Este amor deve ser partilhado para além das paredes de uma igreja Local, não nos cabe escolher a quem iremos ou não amar, mas sim encontrar maneiras de transpassar as barreiras da sociedade, não olhando o credo, cor, condição financeira ou sexualidade, ao contrário, abrir os olhos para a beleza que emana do irmão e seus adjetivos, que unidos, lhe fazem um ser único.

Nós, Jovens Missionários, somos desafiados todos os dias a ir ao encontro do outro e convidá-lo para o banquete. Nas mais diferentes realidades, seja no solo Amazônico, nas grandes metrópoles do país, nas periferias, na área rural e em tantas



outras realidades, devemos sempre buscar novas maneiras de alcançar lugares e pessoas a quem a sociedade insiste em ignorar a existência.

Todos

Ida incansável a todas as pessoas:

“No coração da missão, está esse “todos”, sem excluir ninguém. Todos. Por conseguinte, cada uma das nossas “missões” (ações) nasce do Coração de Cristo, para que Ele atraia todos a Si” (Discurso aos participantes na Assembleia Geral das Pontifícias Obras Missionárias, 03/06/2023). Ainda hoje, num mundo dilacerado por divisões e conflitos, o Evangelho de Cristo é a voz suave e forte que chama os homens a se encontrarem, a reconhecerem-se como irmãos e a alegrarem-se com harmonia entre as diversidades. Deus “quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade” (1 Tim 2, 4).



Nós, jovens missionários, movidos pelo ardor do Espírito Santo, devemos promover ações que



contribuam para a quebra de barreiras. Ir ao encontro de outros jovens e promover momentos de comunhão com outras pastorais, movimentos juvenis e inter-religiosos.

Banquete

Ousemos ir ao encontro do diferente, sentar-se à mesa com o outro, rompendo as barreiras que causam a divisão. Sejam nós, irmãos e irmãs, esperança de mudança, fortalecidos pela fé em Cristo encarnado. E assim como afirma o Papa Francisco, “com o máximo de fé e de impulso do coração, em cada Missa, deveríamos pronunciar a aclamação “Anunciamos a Vossa morte, Senhor, proclamamos a Vossa ressurreição, Vinde, Senhor Jesus!”. Que o banquete Eucarístico possa sempre ligar a fé e a vida dos nossos jovens e todos os cristãos católicos.

Corrente Solidária

Nosso compromisso anual
além-fronteiras

Nossa missão é chegar a todos através da Oração e Solidariedade, que é o estilo de vida do nosso carisma enquanto Obras Missionárias: Propagação da Fé, Infância e Adolescência Missionária, União Missionária e São Pedro Apóstolo. Todos os anos, no Brasil, com a participação de todo o Povo de Deus, cooperamos através do tripé das Pontifícias Obras Missionárias, de forma mais efetiva no mês missionário, com as celebrações, novenas, visitas missionárias. De forma concreta, ajudamos as dioceses necessitadas em várias realidades do mundo,





através da coleta do Dia Mundial das Missões destinada ao Fundo de Solidariedade Universal.

Temos também todos os anos um compromisso que é nosso, enquanto Juventude Missionária: a Corrente Solidária. Ela é um ato concreto de partilha e caridade, promovido pela atividade da Juventude Missionária e demais atividades da Secretaria da Propagação da Fé do Brasil. A corrente se destina a colaborar com projetos em realidades além-fronteiras, que contam com a presença de missionários e missionárias. Ela pode ser enviada para um projeto fora do país, como pode ser enviada a alguma realidade do Brasil, como aconteceu no ano de 2023, onde as partilhas recebidas foram enviadas ao projeto Oratório Raio de Sol, na Área pastoral São Pedro - São Patrício, Vale Verde, Diocese de Primavera do Leste-Paranatinga-MT.

Neste ano de 2024 as partilhas serão destinadas às **Irmãs Missionárias Xaverianas**, presentes na Diocese de Pala, na **República do Chade, África**. A partir do mês de maio, os grupos vivenciando a Jornada do Jovem Missionário renovam esse compromisso material anual. Cada grupo envia as partilhas para as Pontifícias Obras Missionárias. A secretaria da POPF tem a missão de receber os comprovantes





e acompanhar os depósitos; em seguida, fará prestação de contas dos valores recebidos e o envio para as irmãs xaverianas.

Participem juntamente com seu grupo de base desta importante ação solidária, convidem mais pessoas para participar dessa corrente em prol da universalidade missionária!

Reflexão

Assim como uma semente que deve ser regada e adubada para que as raízes se desenvolvam e a planta cresça, devemos nutrir o amor uns pelos outros.

Quais gestos estamos colocando em prática no dia a dia para que o evangelho e o mandamento de Cristo: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” (Jo 15,12), seja de fato cumprido?

Propostas concretas aos grupos de base na comunidade:

- Promover ou participar da ação missionária sem fronteiras paroquial- diocesana. (Informar sobre a ação missionária sem Fronteiras Nacional 2025).
- Promover visitas missionárias e entrega de alimentos às famílias necessitadas.
- Visitar idosos e/ou enfermos da comunidade, promovendo um momento celebrativo na casa;
- Participar junto ao seu grupo da Celebração Eucarística na comunidade;



- Promover um momento de espiritualidade com todas as juventudes da comunidade.
- Promover um momento de Partilha e diálogo Intercultural com as diferentes juventudes.

Oremos, pedindo ao Senhor que ilumine as nossas atitudes:

Iluminai Senhor nossas atitudes

1. Oremos pelos jovens e adolescentes que se encontram atingidos pela depressão, ansiedade e demais problemas que levam ao suicídio.
2. Dai-nos senhor, a capacidade de compreender os diversos sofrimentos de tantas mulheres vítimas de agressões físicas, verbais e psíquicas.
3. Dai-nos a graça de sermos tolerantes e tenhamos verdadeiro diálogo entre as diversas religiões e credos, para que possamos construir um mundo mais justo e fraterno.
4. Concedei-nos a sensibilidade necessária para que possamos encontrar no outro a beleza da vida humana, independente da sexualidade.
5. Dai-nos a graça de que, a exemplo de São Francisco de Assis, tenhamos coragem de abandonar as vestes do materialismo e abraçar com fraternidade a causa dos mais pobres e marginalizados.
6. Oremos pelos chefes de estados e nações, para que tenham a devida coragem de acolher



os povos migrantes e imigrantes e, os acolhidos tenham condições humanas para continuar suas caminhadas de vida.

Concluamos com a Oração de São Francisco de Assis.

Hino da Juventude Missionária

Jovem missionário, sempre solidário levando amor
Jovem missionário, sempre solidário eu sou (2x)

1. Ajudar o irmão é nossa missão,
Jesus nos ensinou
Amai-vos uns aos outros Ele nos mandou
2. Fazer sempre o bem Sem olhar a quem,
Samaritano fez
Vamos fazer o mesmo, agora é nossa vez É
nossa vez!
3. Missionário é assim tem sempre que agir
Não deixa pra depois
Um mundo diferente, irá construir



Pensamento Musicalizado



Hino da Campanha da Fraternidade 2024



A música que todos deveriam saber a letra
Daniela Mercury / Karol com K



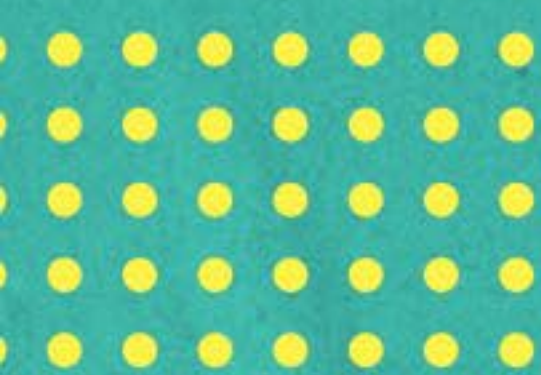
Seu nome é Jesus Cristo



celebrar



Vida de
Grupo



70^a
do jovem
missionário



1. Chegada

C: Quero convidar a todos para fazermos silêncio nesse momento para que possamos ouvirmos nossos pensamentos e nosso coração.

Onde reina amor, fraterno amor,
onde reina amor, Deus aí está!

2. Abertura

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do Universo venham festejar!

- Seu amor por nós, firme para sempre!
Sua fidelidade dura eternamente!

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!
Com todo universo a Deus louvação!

- Ao partir o pão ele apareceu,
Fica, Senhor, conosco, já escureceu!

3. Recordação da vida ou revisão do dia

C: Nesse momento, gostaria de propor uma dinâmica de união, onde cantaremos a primeira parte da música ardor missionário de braços dados e no refrão sentamos no chão sem nos soltar e assim sentados, faremos uma recordação da vida.

Vou começar trazendo presente, todos aqueles que são excluídos pela sociedade.



4. Hino

Quando o Espírito de Deus Soprou (Zé Vicente)

1. Quando o Espírito de Deus soprou
O mundo inteiro se iluminou
A esperança na terra brotou
E o povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador!
Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou,
a boa nova da Justiça anunciou:
O cego viu, o surdo escutou
E os oprimidos das correntes libertou.
3. Nosso poder está na união,
o mundo novo vem de Deus e dos irmãos
vamos lutando contra a divisão
e preparando a festa da libertação!
4. Cidade e campo se transformarão,
jovens unidos na esperança gritarão.
A força nova é o poder do amor.
Nossa fraqueza é força em Deus libertador.

5. Salmo 139 (138)

C: “A Palavra do Senhor é viva e eficaz. Conhece os pensamentos do coração” (Hb 4,12).

Como alguém caluniado esperava a palavra decisiva de Deus no templo, para julgá-lo inocente, reconhecemos a força do chamado do Senhor em nossa vida e agradecemos a ele o fato de que ele nos penetra tão profundamente.



Ressuscitei, Senhor, Contigo estou, Senhor,
Teu grande amor, Senhor, De mim se recordou,
Tua mão se levantou, Me libertou!

1. Meu coração penetras
E lêes meus pensamentos;
Se sento ou se levanto,
Tu vêes meus movimentos,
De todas as minhas palavras,
Tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente,
Me envolves, Deus e cercas
Pões sobre mim tua mão,
Me guias, me acobertas.
O teu saber me encanta,
Me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder,
Do teu imenso olhar,
Subir até o céu,
Na terra me entranhar,
Atrás do Sol que nasce
Lá irias me encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse,
Que escuridão seria!...
Se as trevas me envolvessem,
O que adiantaria?...
Pra ti, Senhor, a noite
É clara como o dia.
5. No seio de minha mãe
Tu me teceste um dia,



Senhor, eu te agradeço
Por tantas maravilhas,
Meus ossos, minha alma
De há muito conhecias.

6. Quando, então, me formavas
Misteriosamente,
Minhas ações previas,
No livro de tua mente,
Meus dias já contados
Antecipadamente.
7. Teus planos insondáveis,
Ó meu Deus infinito,
Somá-los eu quisera
É um areial infindo,
E assim que me desperto,
Ainda estou contigo.
8. Que os maus da terra sumam,
Pereçam os violentos,
Que tramam contra ti,
Com vergonhoso intento:
Abusam do teu nome,
Pra seus planos sangrentos.
9. Mas vê meu coração,
E minha angústia sente;
Olha, Senhor, meus passos;
Se vou erradamente,
Me guia no caminho,
Da vida para sempre!
10. Como é profunda, ó Pai,
Tua sabedoria.
Fizeste amanhecer,



Em Cristo novo dia,
E por teu Santo Espírito,
Qual mãe de amor nos guias

6. Leitura bíblica (Mt 22,1-14)

C: Convido (...) para fazer a leitura do evangelho de Mateus 22, 1-14. Se necessário, podemos ler mais uma vez ao final.

(Após a leitura) Agora, vamos fazer alguns minutos de silêncio para meditarmos sobre o evangelho e, em especial, sobre a pergunta: Será que estamos convidando a todos para o banquete? Nossa missão de fato é caminhar juntos com todos os jovens? Como envolvemos os outros jovens da nossa comunidade na vida comunitária? O que podemos melhorar na nossa maneira de evangelizar outros jovens em nossas comunidades?

Canto Evangélico

O Evangelho põe na boca de Zacarias este hino, para festejar o nascimento de João Batista. Com todo o povo de Deus agradecemos ao Senhor a realização de suas promessas para nós e a vinda do Cristo como luz de todas as nações.

1. Bendito o Deus de Israel
Que seu povo visitou
E deu-nos libertação
Enviando um Salvador
Da casa do rei Davi
Seu ungido servidor



2. Cumpriu a voz dos profetas
 Desde os tempos mais antigos
 Quis libertar o seu povo
 Do poder dos inimigos
 Lembrando-se da aliança
 De Abraão e dos antigos

3. Fez a seu povo a promessa
 De viver na liberdade
 Sem medo e sem pavores
 Dos que agem com maldade
 E sempre a ele servir
 Na justiça e santidade

4. Menino serás profeta
 Do Altíssimo Senhor
 Pra ir à frente aplainando
 Os caminhos do Senhor
 Anunciando o perdão
 A um povo pecador

5. É ele o sol do Oriente
 Que nos veio visitar
 Da morte, da escuridão
 Vem a todos libertar
 A nós seu povo reunido
 Para a paz faz caminhar

6. Ao nosso Pai demos glória
 E a Jesus louvor também
 Louvor e glória igualmente
 Ao Espírito que vem
 Que nosso louvor se estenda
 Hoje, agora e sempre. Amém



7. Preces

Caminha conosco, Senhor!

1. Que iluminados pela Força do Espírito Santo, possamos ser testemunhas de Cristo, indo ao encontro de todos os jovens da nossa comunidade, convidando-os a participar do banquete, “sem imposição, coerção nem proselitismo, mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus”. Nós te pedimos Senhor...
2. Que os nossos compromissos enquanto Juventude Missionária, possam seguir as mesmas atitudes e o mesmo amor que Jesus Cristo teve para com toda a humanidade em atitude samaritana e solidária. Nós te pedimos Senhor...
3. Que esta Jornada seja inspiradora e transformadora para todos os grupos de JM do nosso Brasil, ajudando-nos a ampliar nossa consciência missionária na nossa comunidade e no mundo inteiro. Nós te pedimos Senhor...
4. Pela realidade do País do Chade, em especial da diocese de Pala e pelo serviço Missionário das Irmãs Xaverianas, para onde destinaremos a partilha da Corrente Solidária deste ano, seja um testemunho para toda a Igreja. Nós te pedimos Senhor...
5. Que todos os jovens possam encontrar acolhimento em suas famílias, comunidade social e eclesial e que possam encontrar



também oportunidades dignas de trabalho, lazer, educação, dignidade e cultura. Nós te pedimos Senhor...

C: Vamos concluir as nossas preces, rezando todos juntos a oração a beata Paulina Jaricot

“Senhor, Vós inspirastes a Paulina Maria Jaricot a fundação da Obra da Propagação da Fé, a Organização do Rosário Vivo e seu compromisso radical com o mundo operário. Dignai-Vos agora apressar o dia em que a Igreja possa celebrar a santidade de sua vida. Fazei que seu exemplo arraste muitos cristãos a entregar-se ao serviço da evangelização, para que os homens e mulheres de hoje, em toda a terra, descubram Vosso amor infinito manifestado em Jesus Cristo, Nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.”

C: Rezemos juntos também, a oração que o próprio Jesus nos ensinou... Pai-nosso e a uma Ave Maria, Por nossa Jornada, por todas as nossas atividades e pelos missionário do mundo inteiro.

Oração pela Canonização da Beata Paulina

Jaricot: Ó Deus, tu és a luz verdadeira e a paz que reconcilia a humanidade. Vem, conforta o teu povo com a paz da justiça e afasta de nós o ódio, a inveja e as divisões. Dá a todos nós o teu Espírito Santo, Mãe de Amor, hoje e sempre. Amém.

7. Bênção

O Deus da paciência e da consolação seja força em nossas lutas e dificuldades, agora e sempre. Amém.



Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado!



Momento partilhado em grupo

Um momento ágape com os
participantes.
Ele deve ser organizado antes.

Referências

Matéria da Rádio Senado sobre o aumento do suicídio entre jovens, disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2023/09/especialistas-alertam-para-aumento-do-suicidio-entre-jovens-e-pedem-implantacao-de-lei>

Beata Pauline Jaricot exemplo de uma vida de missão e oração, disponível em:

<https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/beata-pauline-jaricot-exemplo-de-uma-vida-de-missao-e-oracao>

Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2024, disponível em:

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2024-02/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-das-missoes-2024-humanidade.html>

Conteúdo sobre o Jubileu, disponível em:

<https://cnbbleste1.org.br/tag/jubileu/>

Documento de Aparecida, por: V CELAM, disponível em: https://facbel.edu.br/wp-content/uploads/2020/06/doc_aparecida-1.pdf

Conteúdo sobre a Campanha da Fraternidade

2024, disponível em:

<https://www.cnbb.org.br/campanha-da-fraternidade-2024-introducao-geral-parte-1/>

FRANCISCO, Papa. Exortação Apostólica a Christus vivit. São Paulo, Paulinas, 2019.